

**Basquetebol** Reedição da final de 2000/01, que foi favorável aos azuis e brancos, tem início esta noite, em Oliveira de Azeméis

# Oliveirense e F. C. Porto jogam pelo título nacional

**Norberto Vasconcelos Sousa**  
desporto@jn.pt

► Dezassete anos depois, Oliveirense e F. C. Porto voltam a reencontrar-se na final do campeonato. A equipa liderada por Norberto Alves procura conquistar um inédito título para o clube, enquanto os dragões têm a possibilidade de se sagrar campeões pela 13.ª vez. A fase decisiva tem início esta noite, às 21.30 horas, no Pavilhão Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis, e decide-se à melhor de cinco jogos.

Com um trajeto de grande nível no campeonato, em que terminou a fase regular no primeiro lugar, a Oliveirense alimenta o sonho de fazer história, depois de nas meias-finais despachar o Vitória de Guimarães em três jogos. “Vamos encontrar um adversário extremamente motivado e confiante. Temos tido uma época de alegrias sucessivas e apelamos a que os adeptos nos ajudem a atingir o objetivo que definimos desde o primeiro momento, que é vencer o campeonato”, apela Norberto Alves, assegurando que a “Oliveirense está



Marcus Gilbert tenta libertar-se da marcação de Travante Williams

## Equipa aveirense acalenta sonho de conquistar o título pela primeira vez

pronta” para responder à altura das exigências. “É um sonho que temos. Para o F. C. Porto, que está habituado a estes momentos, é mais um momento de tentar cumprir a obrigação e ganhar”, justifica o treinador dos oliveirenses, que perderam as quatro finais em que estiveram presentes.

No F. C. Porto, o treinador Moncho López reconhece que será uma final “difícil”, mas mostra-se confiante numa boa resposta dos dragões, ao nível do que aconteceu na meia-final, eliminatória em que afastaram, na “negra” disputada no

Pavilhão da Luz, o Benfica. “Foi um percurso duro e difícil até à final, mas estou satisfeito porque vejo os jogadores com muita ambição. Vamos defrontar uma grande equipa, que tem mais uma semana de descanso, mas vamos a Oliveira de Azeméis para vencer”, afirmou, determinado, o técnico portista, que procura repetir o feito de há dois anos. ●

### Programa da final

- Jogo 1 Oliveirense-F. C. Porto (hoje, 21.30h)
  - Jogo 2 Oliveirense-F. C. Porto (amanhã, 18h)
  - Jogo 3 F. C. Porto-Oliveirense (15/06, 20.30h)
  - Jogo 4 F. C. Porto-Oliveirense (17/06, 15.30h)
  - Jogo 5 Oliveirense-F. C. Porto (20/06, 21.30h)
- \* SE NECESSÁRIO

## JNRunning

# Controlar a doença e seguir em busca do sonho

► Diagnosticado com esclerose múltipla em maio de 2017, Eduardo Excelente Pinto continua a perseguir as suas metas e participou, recentemente, no Ultra Trail de São Mamede, tornando-se no primeiro português portador da referida doença a concluir uma prova do género. Natural de Mora, no Alto Alentejo, o atleta completou os 103 quilómetros em 22.30 horas, cumprindo um dos seus melhores tempos. Depois da participação, em abril, no MIUT (Madeira Island Ultra Trail, na ilha da Madeira) não ter corrido da melhor forma, devido às adversas condições meteorológicas, Eduardo Pinto focou-se na prova de Portalegre, tendo como

meta finalizar a corrida. Com entusiasmo e persistência, o atleta cumpriu o objetivo e está mais perto de conseguir os pontos necessários (são 15) para entrar no sorteio que abre as portas do UTMB (Ultra Trail du Mont Blanc), em França, no próximo ano, considerada a mais importante e emblemática entre as provas de montanha. Para aí chegar, Eduardo Pinto tem de completar mais duas provas do campeonato nacional, sendo que ao completar mais uma passará a ser o primeiro português com esclerose múltipla a ser finalista deste mesmo campeonato ultra endurance. “Não quero ser o primeiro português a conseguir isto ou aquilo.



Eduardo Excelente Pinto sofre de esclerose múltipla

Simplemente, quero ser eu a controlar a doença e não ela a controlar-me mim. Por isso, não desisto. É importante perceber que a vida pode mudar de um dia para o outro, como aconteceu comigo, e não devemos adiar a vida e estar à espera do momento certo para fazer o que quer que seja”, salienta, ao JN, Eduardo Pinto, que trabalha no ramo imobiliário: “A primeira medicação não funcionou e foi muito difícil, mas, felizmente, agora tenho a doença controlada e consigo ter uma vida normal no dia-a-dia. Se a minha história serve de inspiração para alguém fico contente. A vida não acaba aqui, mas agora vejo as coisas de forma diferente”.

Para atingir as suas metas, o atleta conta com o apoio das bolsas GAES, depois de ter sido escolhido como um dos vencedores do programa “Persegue os teus sonhos”, uma iniciativa da líder ibérica em reabilitação auditiva. Nas provas em que participa, o atleta promove sempre uma angariação de fundos para a Sociedade Portuguesa de esclerose múltipla. “Tenho o sonho de participar na prova de Mont Blanc e estou a trabalhar para isso”, faz notar Eduardo Pinto, que só abraçou o trail em 2010: “Estava a engordar e resolvi fazer algo. Deu certo”.

ARNALDO MARTINS